



A influência de Pedro Mendes na manobra colectiva do Sporting começa a ser cada vez mais evidente. O médio tem um estilo próprio que tem transfigurado, para melhor, o futebol praticado pelos leões, tornando-o mais agressivo em termos defensivos e mais simples e colectivo em termos ofensivos. À medida que o camisola dois vai ganhando ritmo, adaptação aos colegas e aos métodos e dinâmicas pretendidas por Carlos Carvalhal, o Sporting melhora. Notou-se primeiro com o Everton e, para desfazer dúvidas, novamente com o FC Porto, nas duas melhores exhibições dos leões na temporada.

"Não me sinto um ídolo dos adeptos. O que tento fazer é entregar-me ao máximo. É um dos meus lemas de vida. Tivemos uma fase complicada, recuperámos bem, e penso que a equipa está agora muito melhor. Falta muita temporada, e estamos ansiosos pelos jogos importantes que faltam. Queremos acabar a época em alta. Sabia exactamente o que vinha encontrar e tomei a opção certa. Fiz tudo para vir do Rangers e vinquei a minha posição", disse ontem Pedro Mendes, em entrevista concedida ao Maisfutebol/TVI.

A experiência, que o distingue logo à primeira vista do jovem Adrien Silva (ocupava a posição antes da sua chegada), é apenas um dos muitos atributos que tornam Pedro Mendes uma espécie de padrinho do novo leão. O médio sempre se destacou pelo seu bom posicionamento, inteligente, pela capacidade de recuperação e precisão de passe, temporizando ou fazendo a transição rápida para o ataque consoante as conveniências. Mas Pedro Mendes é ainda um jogador "de estrutura", citando Carlos Carvalhal a respeito de Izmailov antes do clássico. Ou seja, o respeito que Pedro Mendes impõe em campo e a sua mentalidade vencedora, tal como o Ministro Costinha gosta (disse na apresentação, recorde-se, que pretende dotar a equipa de elementos com convicções fortes), surtem efeito nos seus colegas, contagiados pela tranquilidade que o seu futebol transmite.

Pedro Mendes reconhece que a sua entrada na equipa leonina foi num momento crítico para esta e congratula-se por começarem a aparecer os resultados pretendidos. "A altura para vir não era a melhor, mas sabia da qualidade dos jogadores do Sporting, o que eles podiam fazer e o que eu poderia ajudar. Felizmente, as coisas estão a começar a melhorar. A equipa está a apresentar um futebol mais interessante, com exhibições mais conseguidas, com boas vitórias. Depois da derrota na Taça com o FC Porto, deu para elevar a estima de jogadores e adeptos. Havia a dúvida se o triunfo sobre o Everton tinha sido por acaso, e fizemos questão de repetir a exhibição, bem conseguida, frente a um adversário forte. O 3-0 é uma resposta ao jogo da Taça, tanto para jogadores como para adeptos", rematou.

*In ojogo.pt*

A influência de Pedro Mendes na manobra colectiva do Sporting começa a ser cada vez mais evidente. O médio tem um estilo próprio que tem transfigurado, para melhor, o futebol praticado pelos leões, tornando-o mais agressivo em termos defensivos e mais simples e colectivo em termos ofensivos. À medida que o camisola dois vai ganhando ritmo, adaptação aos colegas e aos métodos e dinâmicas pretendidas por Carlos Carvalhal, o Sporting melhora. Notou-se primeiro com o Everton e, para desfazer dúvidas, novamente com o FC Porto, nas duas melhores exhibições dos leões na temporada.

"Não me sinto um ídolo dos adeptos. O que tento fazer é entregar-me ao máximo. É um dos meus lemas de vida. Tivemos uma fase complicada, recuperámos bem, e penso que a equipa está agora muito melhor. Falta muita temporada, e estamos ansiosos pelos jogos importantes que faltam. Queremos acabar a época em alta. Sabia exactamente o que vinha encontrar e tomei a opção certa. Fiz tudo para vir do Rangers e vinquei a minha posição", disse ontem Pedro Mendes, em entrevista concedida ao Maisfutebol/TVI.

A experiência, que o distingue logo à primeira vista do jovem Adrien Silva (ocupava a posição antes da sua chegada), é apenas um dos muitos atributos que tornam Pedro Mendes uma espécie de padrinho do novo leão. O médio sempre se destacou pelo seu bom posicionamento, inteligente, pela capacidade de recuperação e precisão de passe, temporizando ou fazendo a transição rápida para o ataque consoante as conveniências. Mas Pedro Mendes é ainda um jogador "de estrutura", citando Carlos Carvalhal a respeito de Izmailov antes do clássico. Ou seja, o respeito que Pedro Mendes impõe em campo e a sua mentalidade vencedora, tal como o Ministro Costinha gosta (disse na apresentação, recorde-se, que pretende dotar a equipa de elementos com convicções fortes), surtem efeito nos seus colegas, contagiados pela tranquilidade que o seu futebol transmite.

Pedro Mendes reconhece que a sua entrada na equipa leonina foi num momento crítico para esta e congratula-se por começarem a aparecer os resultados pretendidos. "A altura para vir não era a melhor, mas sabia da qualidade dos jogadores do Sporting, o que eles podiam fazer e o que eu poderia ajudar. Felizmente, as coisas estão a começar a melhorar. A equipa está a apresentar um futebol mais interessante, com exhibições mais conseguidas, com boas vitórias. Depois da derrota na Taça com o FC Porto, deu para elevar a estima de jogadores e adeptos. Havia a dúvida se o triunfo sobre o Everton tinha sido por acaso, e fizemos questão de repetir a exhibição, bem conseguida, frente a um adversário forte. O 3-0 é uma resposta ao jogo da Taça, tanto para jogadores como para adeptos", rematou.